



DIOCESE DE GUAXUPÉ

MEMÓRIO DO BEM-AVENTURADO INÁCIO DE AZEVEDO, PRESBITERO, E SEUS COMPANHEIROS MÁRTIRES

17 de julho de 2020

“Eu quero misericórdia e não sacrifícios”.

1

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE:

Queridos irmãos e irmãs, escolham o melhor local na casa que seja propício à oração, de preferência onde se possa colocar a Palavra de Deus aberta no Evangelho do dia: (Mt 12,1-8), para a nossa reflexão, juntamente com demais símbolos que nos remetem à oração: vela, crucifixo, imagem de Nossa Senhora, aquilo que está ao seu alcance para melhor celebrar em família este momento.

Santo do Dia: Inácio de Azevedo e companheiros mártires

Inácio de Azevedo nasceu no Porto em 1526. Aos 23 anos já tinha entrado na Companhia de Jesus ocupando vários serviços. Era ardoroso pelas missões além fronteiras. Foi quando o Superior Geral o enviou para o Brasil e, ao retornar, testemunhou a necessidade de mais missionários. Saíram, por isso, 3 naus missionárias. Em uma delas estavam Inácio de Azevedo e os 39 companheiros. A nau foi interceptada por 5 navios de inimigos da fé católica que queriam a morte de todos. Por amor pela Igreja, ele aceitou o martírio, exortou e consolou seus filhos espirituais. Foi morto e lançado ao mar, e todos os outros foram martirizados, alcançando a coroa da glória na eternidade. Inácio e seus companheiros foram assassinados por serem católicos e missionários. Estamos no tempo das novas missões, a começar na nossa casa. **Aqui, é o primeiro lugar onde devemos testemunhar o amor a Cristo e, se preciso sofrer por Ele.**

Bem-aventurado Inácio de Azevedo e companheiros mártires, rogai por nós!

ORAÇÃO:

SAUDAÇÃO INICIAL

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: irmãos, peçamos que venha sobre nós o Santo Espírito de Deus, venha sobre nossa família, nossa comunidade, sobre o mundo inteiro e renove a face da terra.

CANTEMOS:

*A nós descei Divina Luz
A nós descei Divina Luz
Em nossas almas acendei
O amor, o amor de Jesus
Em nossas almas acendei
O amor, o amor de Jesus (bis)*

Todos: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém

3

Dirigente: Na certeza do fogo iluminador do Espírito Santo em nosso meio cantemos aclamando a Palavra de Deus que será proclamada:

CANTEMOS:

*Eu vim para escutar
Tua palavra, tua palavra
Tua palavra de amor

Eu gosto de escutar*

*Tua palavra, tua palavra
Tua palavra de amor*

*Eu quero entender melhor
Tua palavra, tua palavra
Tua palavra de amor*

*O mundo ainda vai viver
Tua palavra, tua palavra
Tua palavra de amor.*

EVANGELHO – Mt 12,1-8 (ler da própria Bíblia)

4

Momento de partilha: Nesse momento cada pessoa da família poderá comentar algo que mais lhe chamou atenção na leitura do Evangelho.

Em seguida, o dirigente propõe as seguintes reflexões?

O Evangelho de Mateus nos apresenta Jesus em **um dia de sábado:**

- ✓ Com quem Jesus estava?
- ✓ Como eles se sentiam?
- ✓ Quem questiona Jesus?
- ✓ Qual a resposta de Jesus?

- ✓ Quem sou eu neste Evangelho? Sou acolhedor da Palavra de Jesus ou o acusador de suas atitudes?

No Templo, no sábado, era permitido aos sacerdotes trabalharem na preparação dos sacrifícios. Ora, Jesus é maior do que o Templo. Logo, ele é senhor do sábado. No Evangelho que acabamos de contemplar, Jesus é senhor do sábado não por ser Deus e ser maior do que o Templo, mas por ser homem, **porque qualquer ser humano está acima do sábado**, uma vez que o sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado. Tudo se torna claro, se compreendermos o que significa “Eu quero misericórdia e não sacrifícios”. Os discípulos colheram espigas de trigo e comeram seus grãos porque tinham fome. Davi e seus companheiros comeram os pães da Casa de Deus porque tinham fome. **Sagrado para Deus é o ser humano**. Se permanecermos com a ideia abstrata de Deus, colocaremos a Lei religiosa acima do ser humano.

Se olharmos para Verbo de Deus que se encarnou e habitou entre nós, compreenderemos que a Lei religiosa está a serviço do ser humano.

Dirigente:

Leitura: O que diz o texto bíblico? Leia o Evangelho, destaque os verbos que mais lhe chamaram atenção e identifique o tema central da narrativa. O que motiva a crítica dos fariseus? Qual é o significado do sábado para o povo? Qual é o ensinamento central de Jesus neste Evangelho?

Meditação

O que o texto diz a você? Aproxime-se do Evangelho para fazer a sua meditação, momento

em que Deus lhe mostra o caminho que você deve percorrer. Leia o texto novamente, deixe-se tocar por ele e escute o que o Senhor quer lhe dizer.

Oração

O que o texto o(a) leva a dizer a Deus? Que tipo de oração você deseja fazer neste dia? Aproxime-se do Senhor sem medo e faça a sua oração, agradecendo-lhe sua vida, sua família e tudo de bom que você recebe no dia a dia. Reze também por quem precisa.

Contemplação: Qual novo olhar nasceu em você, a partir da Palavra? O que o Senhor lhe pede para viver?

ORAÇÃO FINAL:

“Que próximo Deus está de quem confessa sua misericórdia! Sim, Deus não anda longe dos contritos de coração” (Santo Agostinho).

“Misericórdia eu quero, não sacrifícios” (Mt 12,7). Repete-o muitas vezes, para gravá-lo em teu coração: Deus, rico em misericórdia, nos quer misericordiosos. E quão longe estamos de Deus quando permitimos que o nosso coração se endureça como uma pedra!

Dai-nos Senhor, a graça da vossa misericórdia! Para que possamos exercer a misericórdia entre nós, seus filhos e filhas e assim, como irmãos e irmãs entrarmos na vossa glória para sempre, amém.

BENÇÃO FINAL:

CANTEMOS:

Dai-nos a bênção, oh Mãe querida

Nossa Senhora Aparecida

Dai-nos a bênção, oh Mãe querida

Nossa Senhora Aparecida

Pela intercessão da Bem Aventura virgem Maria, desça sobre nós a bênção de Deus todo poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.